TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO

Secretaria de Tecnologia da Informação

REGIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE TI



ALOCAÇÃO CENTRALIZADA DAS EQUIPES - RJ

Março/2014

V 1.2

REGIONALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE TI

ALOCAÇÃO CENTRALIZADA DAS EQUIPES DE TI - RJ

1 - SITUAÇÃO ATUAL

SJRJ: A equipe encontra-se bem instalada no prédio da Av. Almirante Barroso, ocupando 791m2, distribuídos em 2 andares, sala de reunião e videoconferência com 23,8m2, além de 2 amplas copas. O espaço é ocupado por um efetivo total de 100 profissionais (67 servidores, 20 estagiários e 13 terceirizados). Uma deficiência existente é a falta de instalações específicas para algumas atividades de TI, sendo o layout do espaço idêntico aos das demais áreas administrativas. Seria importante dispor, por exemplo, de laboratórios (bancadas) para testar, atestar, configurar e distribuir equipamentos. Algumas equipes também carecem de armários para guarda de equipamentos ou componentes de reserva técnica. As mesas dos postos de trabalho acabam sendo adaptadas para serem utilizadas como bancadas ou depósito de reserva técnica.

Outra dificuldade existente é a distância da equipe de infraestrutura do datacenter, que fica localizado no prédio do TRF, exigindo deslocamentos constantes da equipe.

TRF: O espaço ocupado já não atende às necessidades da Secretaria, mostrando-se inadequado para o desempenho das atividades diárias. Temos um efetivo total de 128 profissionais (60 servidores, 13 estagiários e 55 terceirizados), que ocupam uma área de 532 m2. Existem salas com uma proporção de apenas 3,8m2 por profissional. Parte do mobiliário não é adequada, dificultando a interação das equipes. A sala de reunião/videoconferência da Secretaria possui apenas 5,40m2, e sem recursos de projeção.

2 - MUDANÇA PROPOSTA

Considerando a dimensão da missão que a área de TI tem pela frente, no que se refere aos esforços para a regionalização dos diversos sistemas e serviços de TI da 2ª Região, a centralização das equipes em um mesmo espaço certamente será um grande catalizador desse processo, proporcionando maior agilidade nas análises, deliberações e implementações necessárias.

O trabalho envolverá a discussão e definição de novos padrões tecnológicos, troca de experiências, projetos de novos serviços, revisão de todos os processos internos de trabalho, alinhamento das equipes, reuniões com fornecedores e prestadores de serviços, implantações de novos sistemas, dentre outras atividades cuja proximidade das equipes será de fundamental importância. Cabe ressaltar que a SJES atua pouco em desenvolvimento de sistemas, razão pela qual a centralização apenas das unidades do Rio de Janeiro já proporcionará um grau de integração satisfatório para a finalidade pretendida.

Entendemos que o projeto de reforma do Tribunal e a locação de novos espaços é uma oportunidade ímpar para dotarmos a unidade de TI de uma estrutura física adequada para o desempenho de suas atribuições, contribuindo, em última análise, para o melhor atendimento da crescente demanda de Tecnologia da Informação da Justiça Federal da 2ª Região.

Para tanto, entendemos como importante o atendimento dos seguintes requisitos:

1. Evitar que a mudança a ser realizada implique, para a equipe da SJRJ, em um sentimento de piora em relação às instalações físicas ocupadas atualmente, o que pode gerar a impressão de retrocesso.
2. Proporcionar, para a equipe de TI do TRF, um sentimento de melhora em relação à precariedade das instalações existentes.
3. Prever pelo menos 1 sala de reunião em cada andar ocupado pelas equipes de TI, tendo pelo menos uma com recursos de projeção.
4. Projetar a ocupação do novo espaço considerando a proporção mínima de 6,6m2 por profissional, conforme parâmetros adotados no prédio da Av. Almirante Barroso.
5. Manter salas com cadeiras de interlocutor para os diretores de unidades.
6. Prever salas fechadas para unidades que trabalham com atendimento telefônico de usuários.
7. Copa com tamanho compatível com a força de trabalho prevista.
8. Proximidade da equipe de infraestrutura com o Datacenter.
9. Bancada para preparação de equipamentos para distribuição ou atendimento técnico.

10. Câmeras de vigilância nos espaços destinados a movimentação de equipamentos.
11. Pequena recepção (sofá) para espera de fornecedores/prestadores de serviço.
12. Mobiliário adequado para o desempenho das atividades, incluindo armários.

3 - OPÇÕES CONSIDERADAS

Com base no contexto exposto, foram considerados os 2 cenários indicados pela administração, que são a centralização das equipes em andares locados na Rua Dom Gerardo ou no própria sede do Tribunal, conforme análise abaixo:

A. Base principal: **Dom Gerardo**

Item	Acre	Dom Gerardo	Alm Barroso
Efetivo necessário STI/TRF			
Infraestrutura	5	17	-
Sistemas	-	51	-
Suporte	26	14	-
Outros	-	14	-
Efetivo necessário STI/SJRJ			
Infraestrutura	-	31	-
Sistemas	-	28	-
Suporte	-	11	17
Outros	-	12	-
TOTAL	**31**	**178**	**17**
Postos adicionais	6	10	-
Área mínima necessária	197m2	1.228m2	112m2
Área total ocupada hoje	532m2	-	791m2

Pontos negativos da opção:

- Necessidade de divisão da equipe de infraestrutura entre os 2 prédios.
- Maior tempo de resposta a incidentes de infraestrutura, podendo comprometer níveis de serviço.
- Necessidade de deslocamentos para acompanhamento de prestadores de serviço.
- Maior dificuldade para o acompanhamento da reforma do prédio sede e atuação no remanejamento interno de unidades ao longo da obra.

B. Base principal: **Acre**

Item	Acre	Dom Gerardo	Alm Barroso
Efetivo necessário STI/TRF			
Infraestrutura	22	-	-
Sistemas	51	-	-
Suporte	38	2	-
Outros	14	-	-
Efetivo necessário STI/SJRJ			
Infraestrutura	31	-	-
Sistemas	28	-	-
Suporte	11	-	17
Outros	12	-	-
TOTAL	**207**	**2**	**17**
Postos adicionais	10	3	-
Área mínima necessária	1.378m2	20m2	112m2
Área total ocupada hoje	532m2	-	791m2

Pontos negativos da opção:

- Não há pontos negativos nessa hipótese, exceto no caso de não ser possível concretizar a centralização proposta a curto/médio prazo, onerando as atividades de regionalização dos diversos serviços de TI.

4 - CONCLUSÃO

Com base na análise dos cenários apresentados, e partindo do princípio que ambas as alternativas seriam viabilizadas em prazos semelhantes, entendemos que a opção pela alocação centralizada da equipe de TI no prédio sede do Tribunal é a melhor opção, proporcionando condições mais adequadas ao desempenho das atividades de TI. Tal medida facilitará também o trabalho a ser desenvolvido pela equipe ao longo da reforma do prédio sede.

Em face do exposto, smj, a opção pelos andares a serem locados na Rua Dom Gerardo deve ser a última alternativa a ser considerada para viabilizar um espaço adequado e com o mínimo de conforto para o desempenho das atividades de TI, já que nesse caso a equipe teria que ficar dividida em função da localização do datacenter, podendo comprometer níveis de serviço, além de dificultar a atuação no processo da reforma do prédio sede.

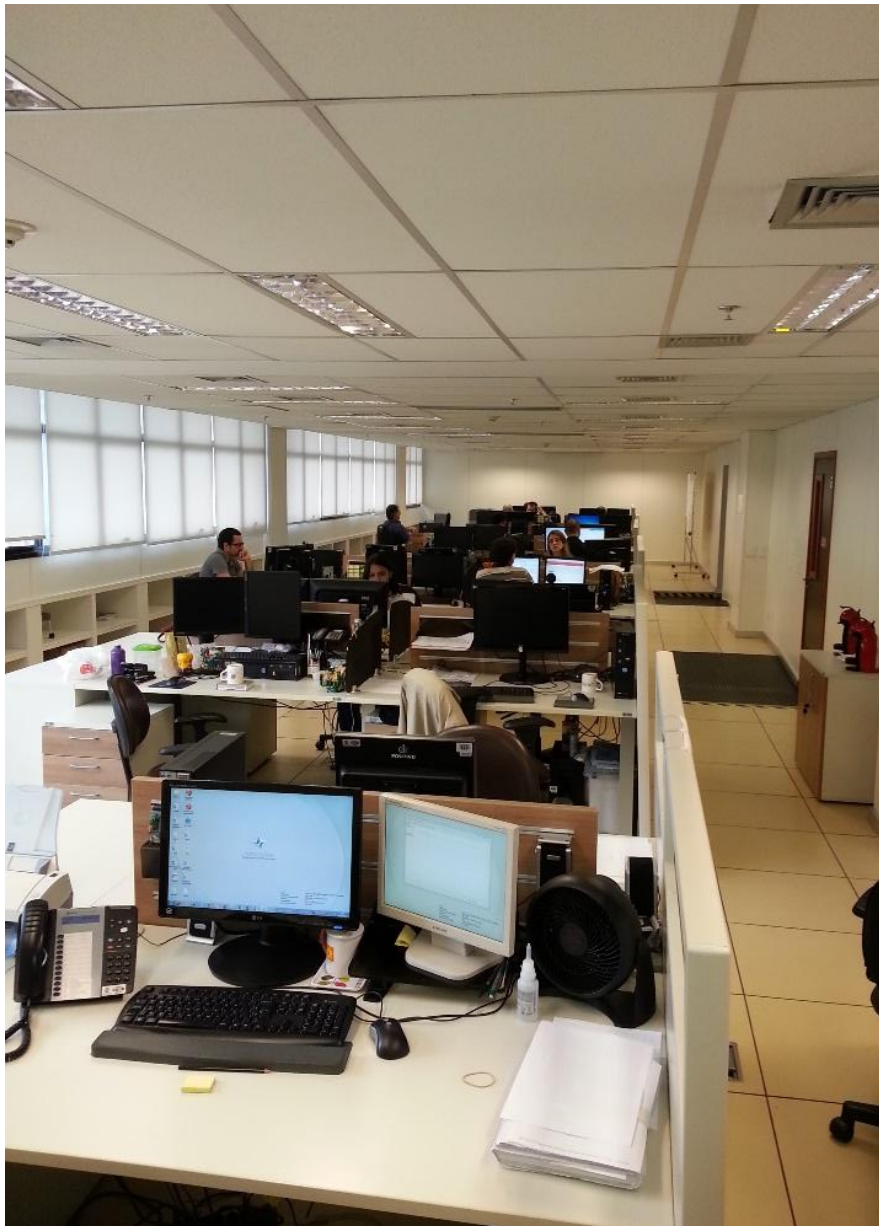
Para viabilizar a alocação centralizada da equipe no prédio sede seriam necessários os espaços abaixo discriminados, conforme estimativas constantes do item 3 (Quadro B), sendo importante também o atendimento dos requisitos listados no item 2.

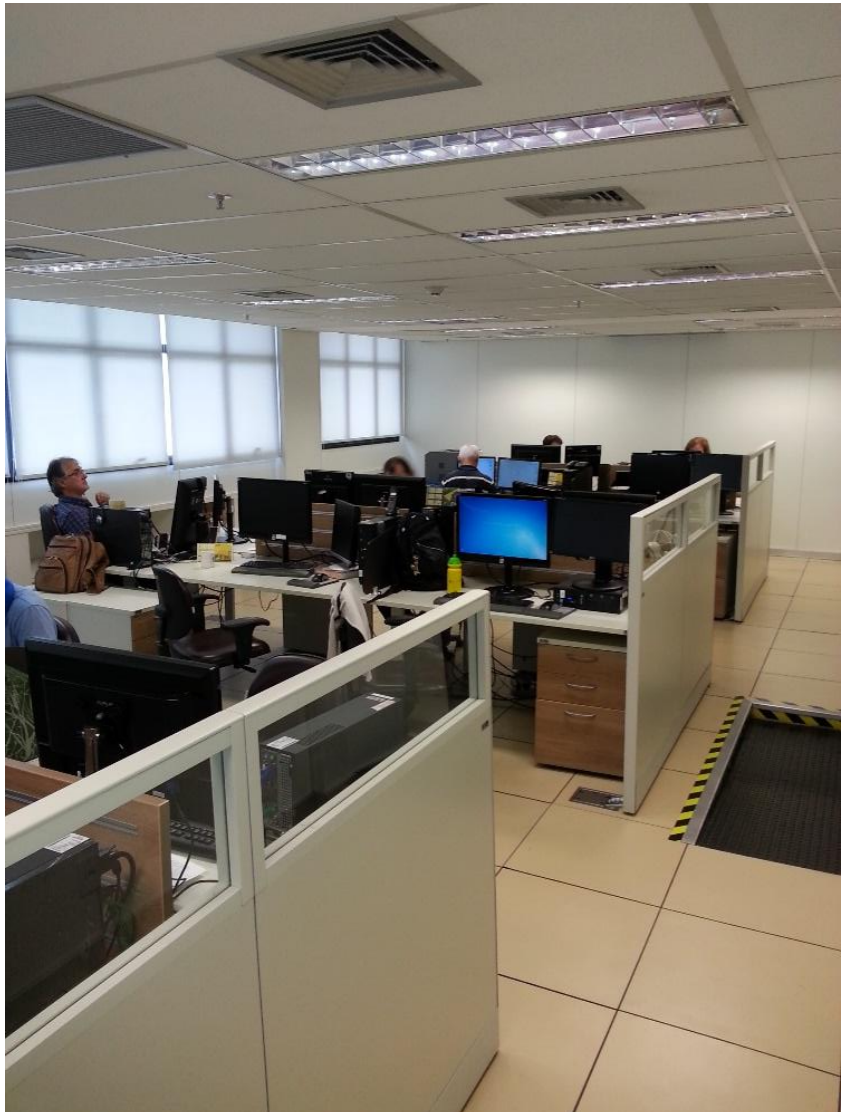
Local	Área necessária
Prédio sede TRF	1.378m2
Dom Gerardo	20m2
Almirante Barroso	112m2

Por oportuno, considerando a previsão de descentralização de unidades administrativas do Tribunal para outras localidades, consideramos importante dar início, no menor prazo possível, a adoção de processos administrativos eletrônicos, a exemplo do que já ocorre com os expedientes.

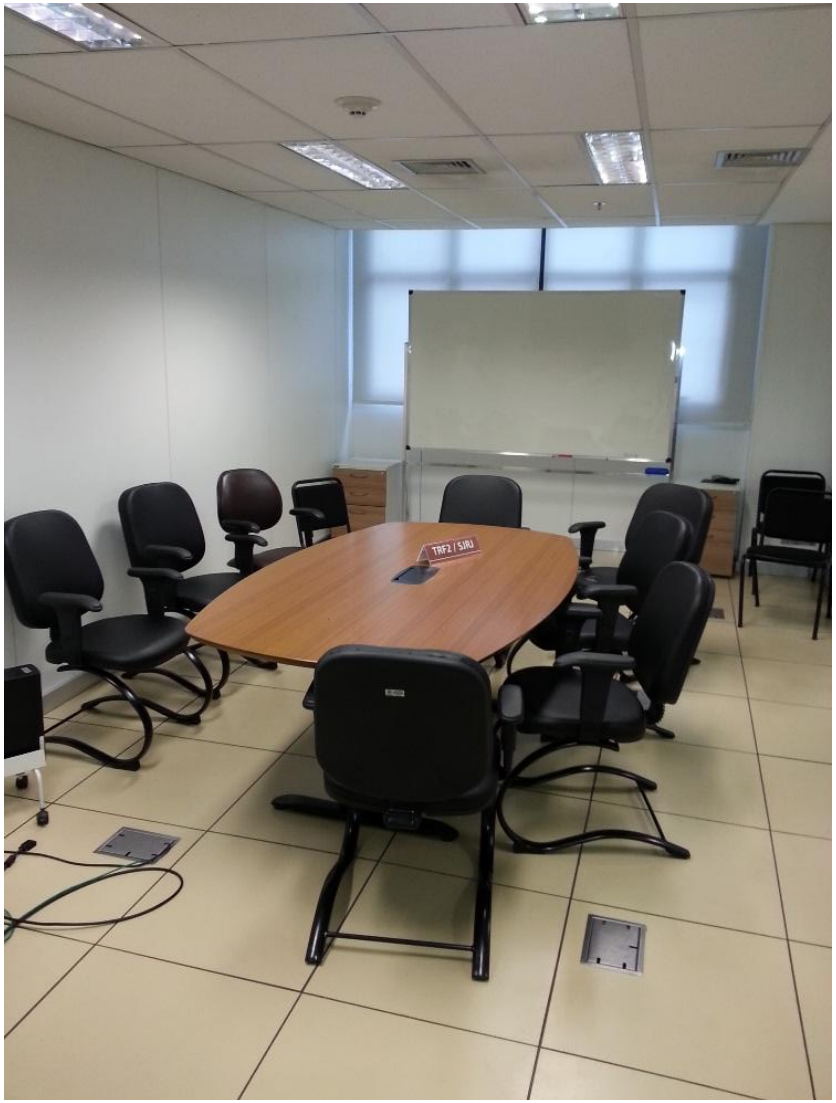
Tal medida facilitará e agilizará a tramitação de processos entre as unidades localizadas em diferentes endereços, minimizando os impactos previstos.

ANEXO I - Fotos STI/SJRJ - Almirante Barroso





Salão

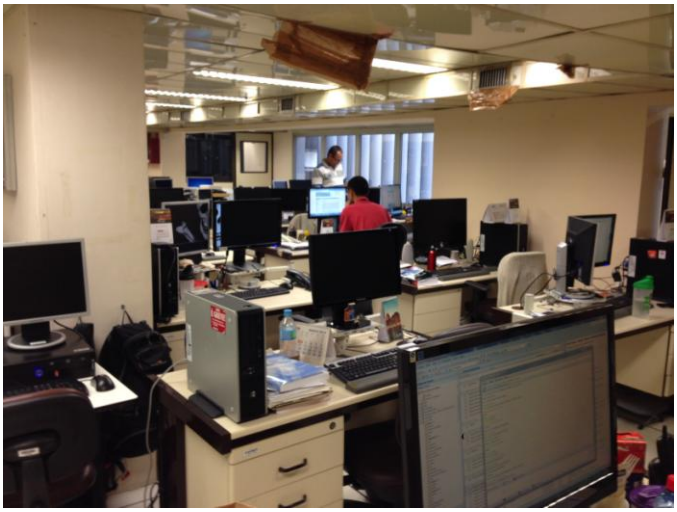


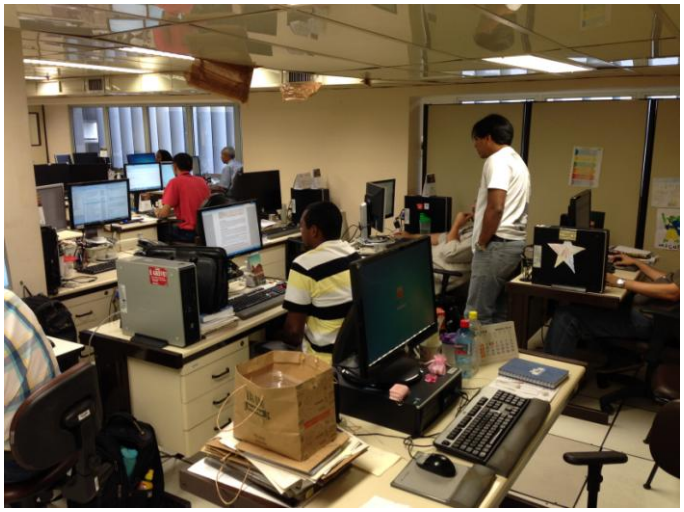
Sala de reunião



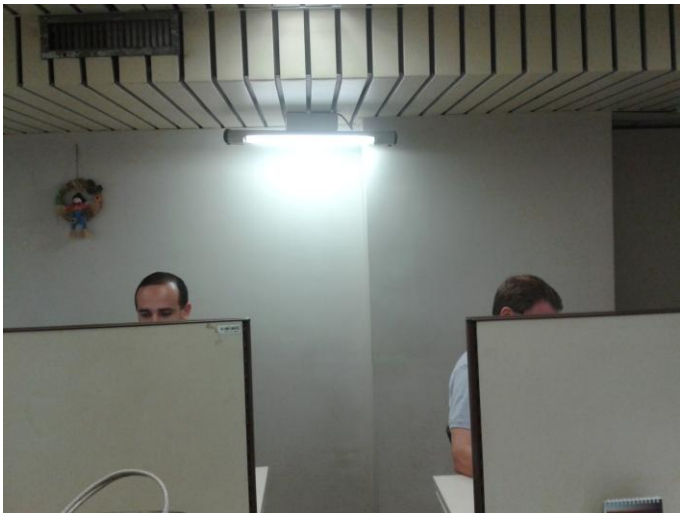
Copa

ANEXO II - Fotos STI/TRF - Acre

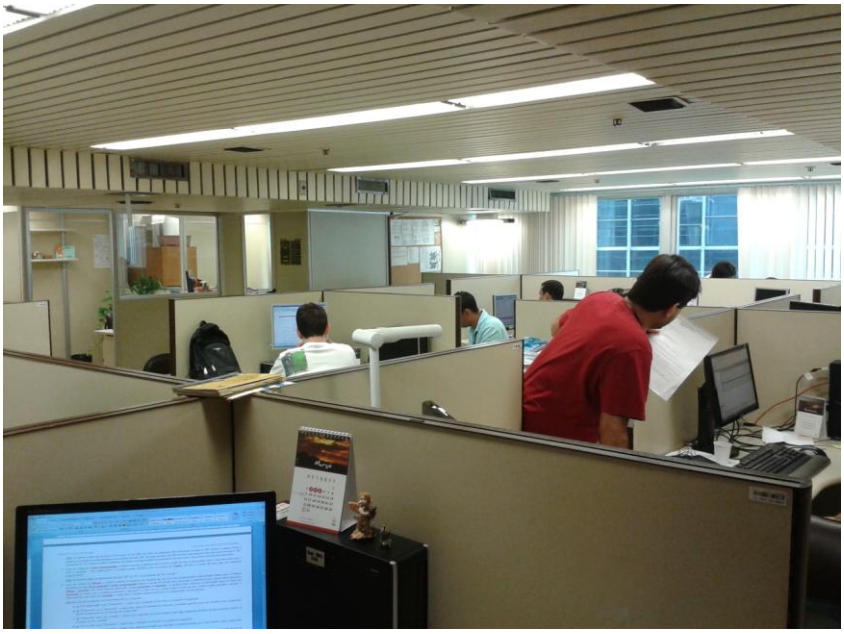




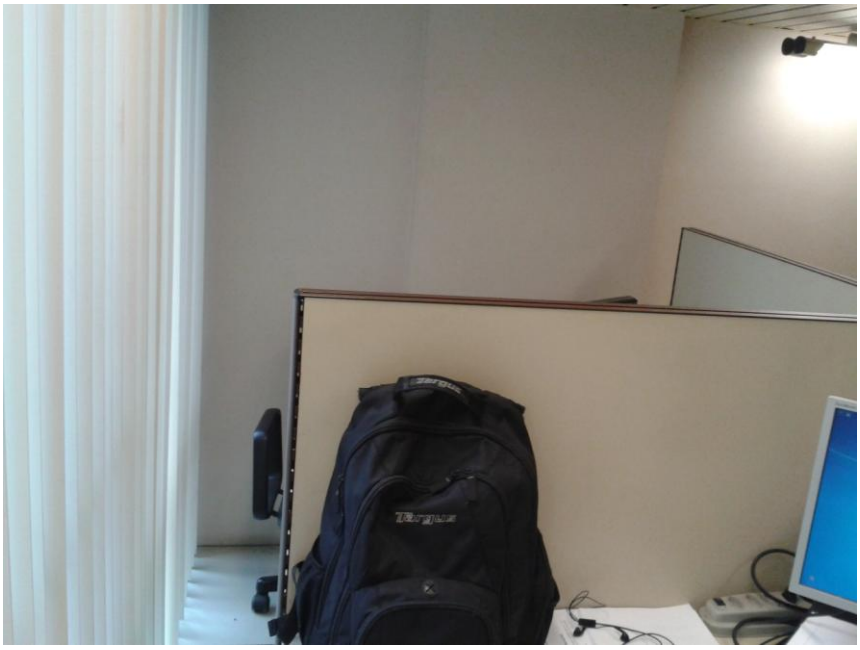
Mesas coladas, com pequeno espaço para transito. Layout com mesas dispostas uma atrás da outra, semelhante a sala de aula, com pouca distância entre as mesmas.



Mobiliário dificultando a interação da equipe e iluminação do ambiente.



Área de transito interno precária.



Cadeiras e área de circulação próximas de janelas.



Sala de reunião pequena, sem recursos de projeção.

ANEXO III - Fotos prédio da Dom Gerardo



Salão



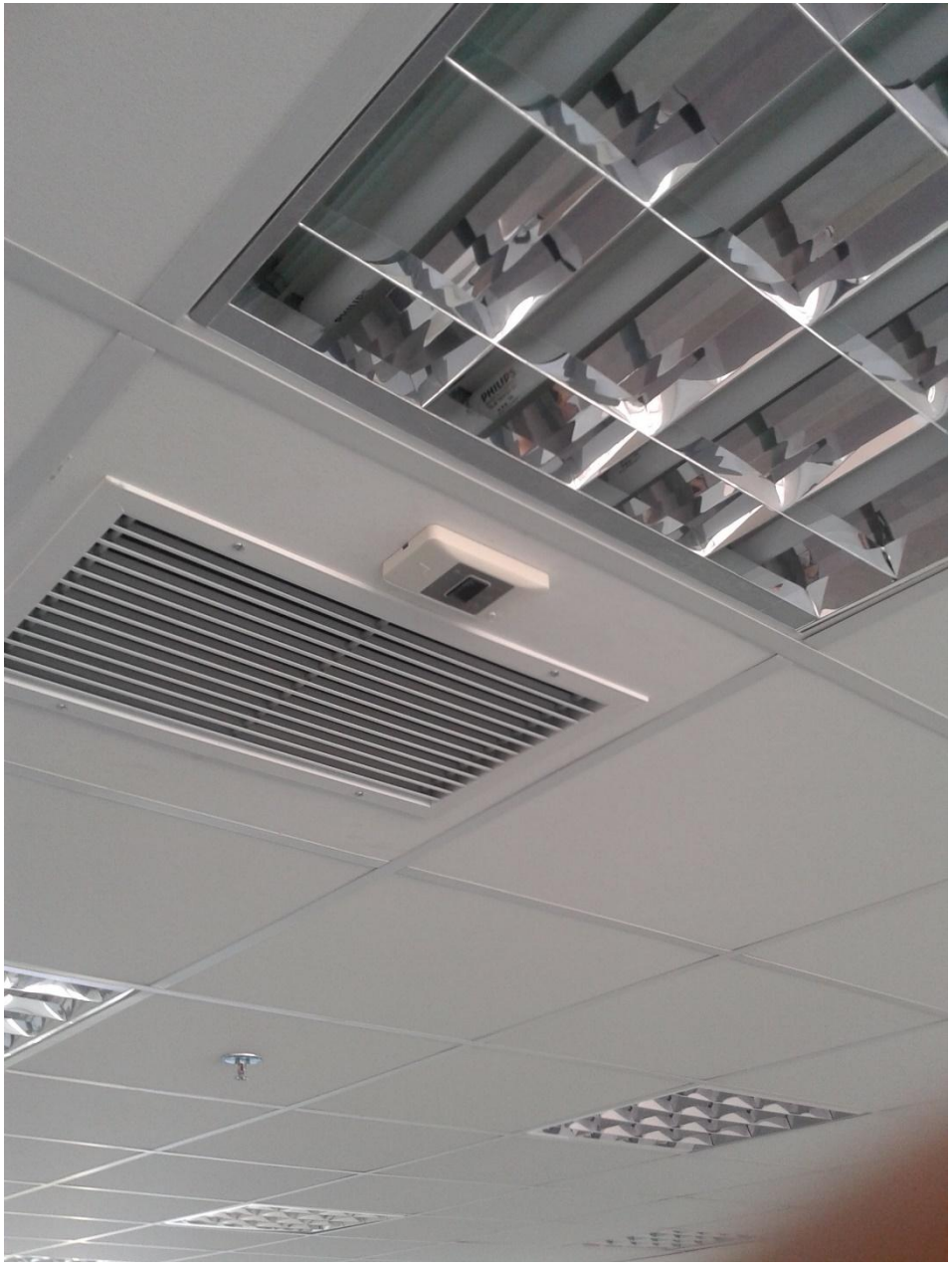
Salão



Acesso ao Salão



Salão



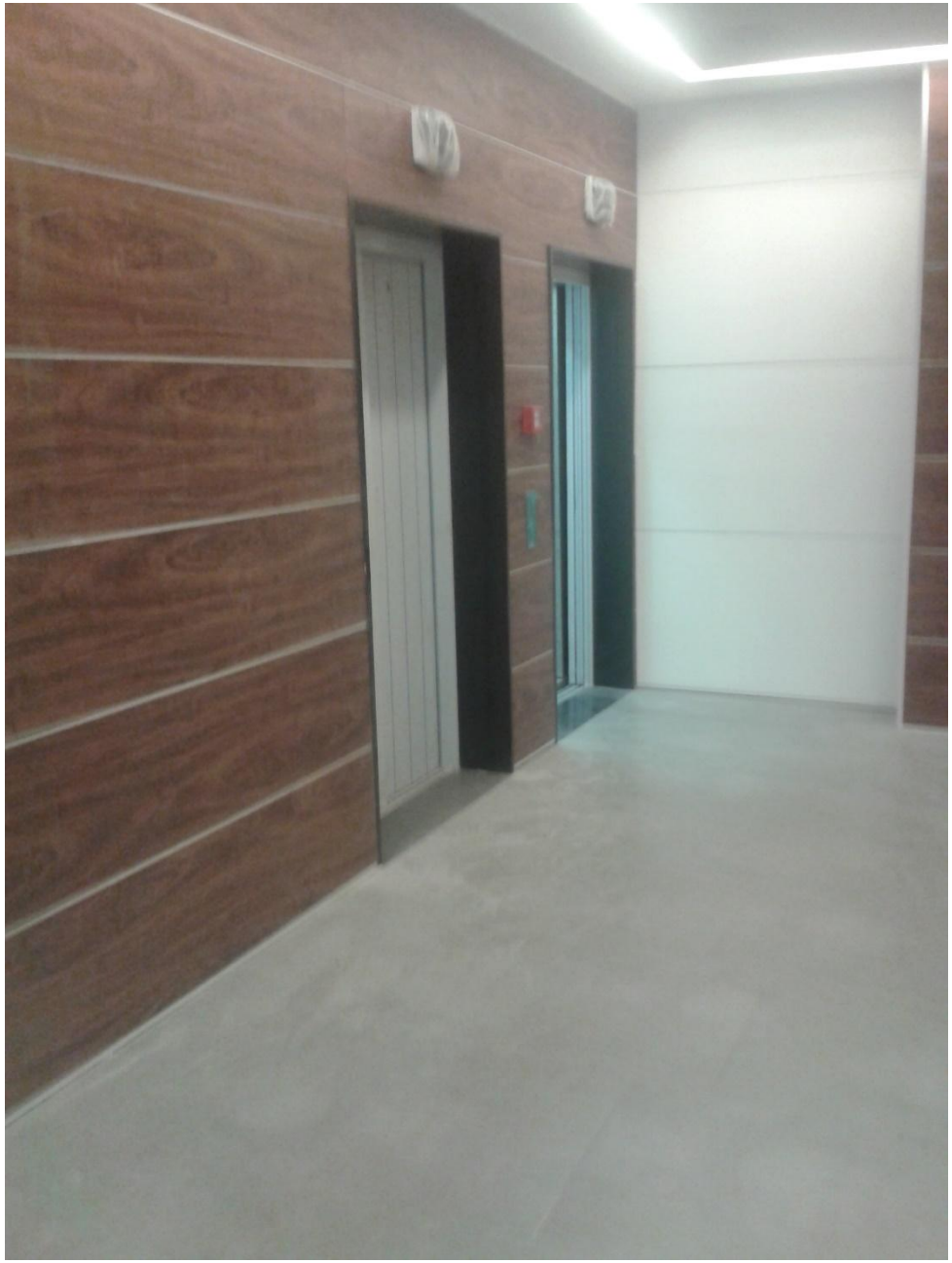
Iluminação e refrigeração



Shaft



Cobertura sem visada, necessitando triangulação em caso de link via radio



Portaria